

# Análise de Correspondência Múltipla Aplicada aos Dados Amostrais Complexos do PROALFA 2009

Alunos: Iago Carvalho Cunha e Bruno Caetano Vidigal

Orientador: Prof. Ronaldo Rocha Bastos

Co-orientador: Prof. Marcel de Toledo Vieira

## RESUMO

Nesta monografia iremos utilizar os dados amostrais complexos dos PROALFAs de 2008 e 2009 para verificar o efeito que planos amostrais podem ocasionar sobre os resultados de análise de correspondência múltipla e modelos de regressão linear para, em seguida, compará-los, ou seja, iremos verificar e comparar os resultados de análise de correspondência múltipla e modelos de regressão linear quando consideramos e quando não consideramos o plano amostral na obtenção dos resultados e, além disso, observar se os resultados das duas técnicas concordam entre si. Poucos estudos têm sido feitos em análise de correspondência para dados amostrais complexos, porém Souza, Bastos & Vieira (2010), que consiste em multiplicar a matriz indicadora pelos respectivos pesos dos indivíduos resultando em uma nova matriz indicadora composta de zeros e pesos amostrais. Os resultados deste estudo mostraram que, para os dados aqui utilizados, as estimativas da análise de correspondência múltipla e modelos de regressão linear quando considerarmos e não considerarmos as características do plano amostral se mostraram bastante parecidas, porém, os erros padrão dos coeficientes dos modelos de regressão são, de forma geral, sempre subestimados quando não consideramos as características do plano amostral na estimação.

*Palavras-chave: Análise de correspondência múltipla. Dados amostrais complexos. PROALFA. Estimação.*